

## 4. Em Análise

### Relacionamento Económico com o Brasil<sup>5</sup>

#### ■ Introdução

Nesta secção, analisam-se as trocas comerciais de Brasil com o Mundo entre 2000 e 2006, identificados os principais mercados de origem das importações e de destino das exportações bem como os principais produtos importados e exportados pelo Brasil, sua estrutura e evolução. Analisa-se também a posição do Brasil no contexto do comércio de Portugal com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a posição de Portugal no contexto das relações comerciais entre o Brasil e a União Europeia. Por fim, analisam-se com mais detalhe as transacções entre Portugal e o Brasil.

#### ■ Comércio internacional do Brasil com o mundo

Com uma população de cerca de 184 milhões de habitantes, uma área de mais de 8,5 milhões de Km<sup>2</sup> e um Pib per capita de 3469 Euros em 2005<sup>6</sup>, o Brasil, caracterizado por grande desenvolvimento dos sectores agrícola, mineiro, produtos manufacturados e serviços, tem vindo a ampliar a sua presença nos mercados mundiais. A sua balança comercial face ao resto do mundo é favorável desde 2002, com taxas de cobertura das importações pelas exportações tendencialmente crescentes. Em 2006, as exportações, com uma taxa de cobertura de 142,3%, cresceram 16,2% face ao ano anterior e as importações 24,2% (Figura 1).

**Figura 1**

#### Balança Comercial Brasil-Mundo

Valores em milhões de US\$

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Importação (Cf)	59 091	58 709	49 938	51 044	66 357	77 794	96 603
t.v.h.		-0.6	-14.9	2.2	30.0	17.2	24.2
Exportação (Fob)	55 086	58 223	60 361	73 084	96 475	118 308	137 471
t.v.h.		5.7	3.7	21.1	32.0	22.6	16.2
Saldo (Fob-Cf)	-4 005	-486	10 423	22 040	30 118	40 514	40 868
t.v.h.		-87.9	-2 244.7	111.5	36.6	34.5	0.9
Cobertura / Fob/ Cf)	93.2	99.2	120.9	143.2	145.4	152.1	142.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) - Brasil

Nas Figuras 2 e 3 estão referenciados, respectivamente, os principais mercados de destino das exportações brasileiras e os mercados de origem mais significativos das suas importações, de acordo com dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil. Como se pode observar nas figuras, por memória, Portugal pesou 1,1% nas exportações do Brasil em 2006 e apenas 0,3% nas suas importações (no mesmo ano Angola representou 0,5% do total das importações brasileiras).

<sup>5</sup> Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

<sup>6</sup> DGTrade, Setembro de 2006

**Figura 2**

**Principais mercados de destino das exportações (Fob) do Brasil em 2006**

Produtos	milhões de US\$	2006/05 (%)	Peso no Total (%)
<b>Exportação total</b>	<b>137 471</b>	<b>16.2</b>	<b>100.0</b>
<b>ALADI [1]</b>	<b>31 382</b>	<b>24.9</b>	<b>22.8</b>
■ Mercosul	13 951	20.4	10.1
□ Argentina	11 714	19.1	8.5
■ Outros Aladi	17 431	28.8	12.7
□ México	4 440	10.1	3.2
□ Chile	3 896	8.7	2.8
□ Venezuela	3 555	61.7	2.6
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	<b>30 374</b>	<b>16.0</b>	<b>22.1</b>
□ Países Baixos	5 744	9.6	4.2
□ Alemanha	5 675	13.9	4.1
□ Itália	3 829	19.7	2.8
□ Bélgica	2 994	40.8	2.2
<b>E.U.A.</b>	<b>24 679</b>	<b>9.8</b>	<b>18.0</b>
<b>ÁSIA</b>	<b>20 792</b>	<b>13.4</b>	<b>15.1</b>
□ China	8 399	23.9	6.1
□ Japão	3 884	12.6	2.8
<b>ÁFRICA</b>	<b>7 441</b>	<b>26.0</b>	<b>5.4</b>
<b>MÉDIO ORIENTE</b>	<b>5 745</b>	<b>35.7</b>	<b>4.2</b>
<b>EUROPA DO LESTE</b>	<b>4 496</b>	<b>17.9</b>	<b>3.3</b>
□ Rússia	3 443	19.0	2.5
			<b>90.9</b>
Por memória:			
□ Portugal	1 461	44.0	1.1
□ Angola	836	60.8	0.6

[1] Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) - Brasil

**Figura 3**

**Principais mercados de origem das importações (Cif) do Brasil em 2006**

Produtos	milhões de US\$	2006/05 (%)	Peso no Total (%)
<b>Importação total</b>	<b>96 603</b>	<b>24.2</b>	<b>100.0</b>
<b>ÁSIA</b>	<b>24 192</b>	<b>36.8</b>	<b>25.0</b>
□ China	8 444	50.4	8.7
□ Japão	4 058	13.7	4.2
□ Coreia do Sul	3 283	34.5	3.4
□ Taiwan	1 849	33.3	1.9
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	<b>21 268</b>	<b>11.8</b>	<b>22.0</b>
□ Alemanha	6 874	6.7	7.1
□ França	2 999	5.9	3.1
□ Itália	2716.49	13.8	2.8
<b>ALADI [1]</b>	<b>17 259</b>	<b>41.7</b>	<b>17.9</b>
■ Mercosul	9 482	28.2	9.8
□ Argentina	8 516	30.1	8.8
■ Outros Aladi	7 776	62.2	8.0
□ Chile	3 074	67.9	3.2
<b>E.U.A.</b>	<b>15 696</b>	<b>16.5</b>	<b>16.2</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>8 549</b>	<b>22.5</b>	<b>8.8</b>
□ Nigéria	4 106	47.7	4.3
□ Argélia	2 089	-29.6	2.2
<b>MÉDIO ORIENTE</b>	<b>3 340</b>	<b>26.9</b>	<b>3.5</b>
<b>EUROPA DO LESTE</b>	<b>1 595</b>	<b>29.6</b>	<b>1.7</b>
			<b>95.1</b>
Por memória:			
□ Portugal	332	34.6	0.3
□ Angola	519	60.8	0.5

[1] Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) - Brasil

**Figura 4**

**Principais produtos exportados (Fob) pelo Brasil - 2006**

Produtos	milhões de US\$	2006/05 (%)	Peso no Total (%)
<b>Exportação total</b>	<b>137 471</b>	<b>16.2</b>	<b>100.0</b>
Material de transporte	20 444	7.8	14.9
Produtos metalúrgicos	14 676	17.2	10.7
Petróleo e combustíveis	13 005	44.4	9.5
Minérios	9 755	22.5	7.1
Complexo soja	9 311	-1.0	6.8
Químicos	9 112	23.2	6.6
Carnes	8 510	7.4	6.2
Açúcar e álcool	7 771	67.2	5.7
Máq. e equipamentos	7 692	12.0	5.6
Equip. eléctricos	5 807	17.9	4.2
Papel e celulose	4 006	18.6	2.9
Calçado e couros	3 989	13.7	2.9
			<b>83.0</b>

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) - Brasil

**Figura 5**

**Importações (Cif) do Brasil por Categorias Económicas - 2006**

Produtos	milhões de US\$	2006/05 (%)	Peso no Total (%)
<b>Importação total</b>	<b>96 603</b>	<b>24.2</b>	<b>100.0</b>
- Mat.-primas e Intermediários	47 868	20.8	49.6
- Bens de Equipamento	19 989	23.9	20.7
- Petróleo e Combustíveis	16 065	28.2	16.6
- Bens de Consumo	12 681	42.6	13.1

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria do Comércio Exterior (SECEX) - Brasil

As principais exportações em 2006 constam da Figura 4, onde se destaca o material de transporte, os produtos metalúrgicos, o petróleo e combustíveis, os minérios, principalmente de ferro, a soja, os produtos químicos e as carnes.

Os principais produtos importados pelo Brasil incidem nas máquinas, equipamento de transporte, produtos químicos, petróleo, partes de automóveis e electrónica. Na Figura 5 pode observar-se a distribuição das importações brasileiras em 2006 por grandes categorias económicas, onde é visível o elevado peso das importações de matérias-primas e produtos intermédios, que representa cerca de metade das importações.

### ■ Balança comercial de Portugal com os países da CPLP

O Brasil ocupa a primeira posição entre os países fornecedores de Portugal no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com 93,1% do total deste espaço económico em 2006. Na vertente da exportação, Angola situa-se em primeiro lugar, com 67,8% do total no mesmo ano (Figura 6).

De referir que as exportações portuguesas em 2006 para todos os seus parceiros da CPLP registaram acréscimos: Angola, +50,7%; Brasil, +43,0%; Cabo Verde, +26,7%; Moçambique, +13,9%; S.Tomé e Príncipe, + 26,1%; Guiné-Bissau, + 12,3%; Timor-Leste, +98,9%.

**Figura 6**  
**Balança Comercial de Portugal com os países da CPLP**  
**2004 - 2006**

Países da CPLP	Importação (Cif)				Exportação (Fob)				Saldo (Fob-Cif)		
	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006	% 2006	2004	2005	2006
<b>TOTAL</b>	<b>898 116</b>	<b>1 051 192</b>	<b>1 324 224</b>	<b>100.0</b>	<b>1 063 314</b>	<b>1 242 388</b>	<b>1 784 537</b>	<b>100.0</b>	<b>165 198</b>	<b>191 196</b>	<b>460 312</b>
Angola	1 830	25 130	52 749	4.0	671 061	803 029	1 209 832	67.8	669 231	777 899	1 157 083
<i>t.v.h.</i>		1 272.9	109.9			19.7	50.7			16.2	48.7
Brasil	857 529	984 355	1 232 498	93.1	154 459	178 131	254 691	14.3	-703 070	-806 224	-977 807
<i>t.v.h.</i>		14.8	25.2			15.3	43.0			14.7	21.3
Cabo Verde	10 834	7 523	7 123	0.5	139 658	148 822	188 578	10.6	128 824	141 299	181 455
<i>t.v.h.</i>		-30.6	-5.3			6.6	26.7			9.7	28.4
Moçambique	26 083	31 657	28 685	2.2	54 925	64 685	73 693	4.1	28 842	33 027	45 008
<i>t.v.h.</i>		21.4	-9.4			17.8	13.9			14.5	36.3
S.Tomé Pr.	275	258	719	0.1	24 007	22 412	28 255	1.6	23 732	22 154	27 535
<i>t.v.h.</i>		-6.2	179.0			-6.6	26.1			-6.7	24.3
Guiné-Bissau	791	996	1 164	0.1	17 818	24 078	27 039	1.5	17 027	23 081	25 874
<i>t.v.h.</i>		25.9	16.8			35.1	12.3			35.6	12.1
Timor-Leste	774	1 271	1 286	0.1	1 385	1 231	2 450	0.1	611	-40	1 164
<i>t.v.h.</i>		64.3	1.1			-11.1	98.9			-106.6	-2 998.5

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2004 e 2005 - últimas versões; 2006 - versão preliminar.

### ■ Balança comercial da UE-25 com o Brasil

A balança comercial da UE-25 com o Brasil é deficitária. De acordo com dados do Eurostat, a Alemanha é o principal parceiro comercial do Brasil na União Europeia, tanto do lado das importações comunitárias (19,6% do total), como do lado das exportações (31,8%). Na Figura 7 pode observar-se a balança comercial dos países comunitários com ao Brasil entre 2004 e 2006.

**Figura 7**  
**Balança comercial dos países comunitários com o Brasil**  
 Países ordenados por ordem decrescente do valor das exportações em 2006

milhões de Euros

Países	Importação (Cif)				Exportação (Fob)				Saldo (Fob-Cif)			Taxas de variação (%)			
	2004	2005	2006	Estrut. 2006	2004	2005	2006	Estrut. 2006	2004	2005	2006	Importações		Exportações	
												05/04	06/05	05/04	06/05
<b>UE-25</b>	<b>21 206</b>	<b>23 449</b>	<b>26 223</b>	<b>100.0</b>	<b>14 128</b>	<b>16 018</b>	<b>17 668</b>	<b>100.0</b>	<b>-7 079</b>	<b>-7 431</b>	<b>-8 555</b>	<b>10.6</b>	<b>11.8</b>	<b>13.4</b>	<b>10.3</b>
Alemanha	3 429	4 388	5 149	19.6	4 644	5 432	5 623	31.8	1 215	1 043	474	28.0	17.3	17.0	3.5
França	2 263	2 502	2 554	9.7	1 845	2 286	2 528	14.3	-418	-216	-26	10.6	2.1	23.9	10.6
Itália	2 673	2 883	3 452	13.2	1 804	2 034	2 234	12.6	-868	-849	-1 218	7.9	19.7	12.7	9.8
R.Unido	2 347	2 585	2 819	10.8	1 161	1 225	1 347	7.6	-1 187	-1 361	-1 472	10.1	9.0	5.5	10.0
Bélgica	1 598	1 658	2 225	8.5	1 007	1 125	1 275	7.2	-591	-533	-951	3.8	34.2	11.7	13.3
Espanha	1 854	2 034	2 074	7.9	1 077	1 008	1 084	6.1	-777	-1 025	-990	9.7	2.0	-6.4	7.5
P.Baixos	4 010	4 188	4 431	16.9	652	754	904	5.1	-3 358	-3 434	-3 527	4.4	5.8	15.7	19.9
Suécia	362	391	425	1.6	567	608	727	4.1	205	218	302	7.8	8.8	7.2	19.5
Finlândia	205	328	411	1.6	315	240	428	2.4	110	-88	17	60.0	25.2	-23.6	78.1
Áustria	170	135	127	0.5	243	324	360	2.0	73	189	233	-20.4	-6.1	33.2	11.2
Portugal	858	984	1 232	4.7	154	178	255	1.4	-703	-806	-978	14.8	25.2	15.3	43.0
Dinamarca	143	166	228	0.9	172	207	249	1.4	29	41	21	15.7	37.4	20.0	20.4
Rep.Checa	116	87	60	0.2	77	148	148	0.8	-39	61	88	-24.8	-31.2	91.7	0.1
Irlanda	200	177	148	0.6	151	147	147	0.8	-49	-30	0	-11.5	-16.4	-2.8	0.4
Polónia	320	222	270	1.0	93	108	141	0.8	-227	-113	-129	-30.7	21.7	16.9	29.9
Hungria	181	171	110	0.4	80	74	71	0.4	-101	-97	-39	-5.1	-36.0	-6.5	-4.8
Grécia	268	237	161	0.6	23	23	46	0.3	-245	-214	-116	-11.5	-32.0	-2.2	101.7
Luxemb.	22	46	19	0.1	25	40	29	0.2	3	-7	10	107.7	-59.5	56.2	-27.9
Eslováquia	43	31	32	0.1	12	20	27	0.2	-31	-11	-5	-26.9	2.8	70.1	37.9
Eslovénia	55	93	120	0.5	12	12	19	0.1	-44	-81	-100	67.5	29.2	2.8	60.3
Estónia	12	17	9	0.0	8	12	19	0.1	-4	-5	9	43.6	-45.0	48.9	58.2
Malta	15	10	12	0.0	5	12	6	0.0	-10	2	-6	-28.0	12.4	138.1	-53.6
Lituânia	9	17	26	0.1	0	0	2	0.0	-9	-17	-23	91.9	47.9	127.7	435.0
Letónia	7	7	10	0.0	0	0	1	0.0	-7	-6	-9	-3.7	48.7	95.9	62.5
Chipre	47	91	119	0.5	0	0	0	0.0	-47	-91	-119	94.4	30.6	175.2	-44.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; 2004 - annual data, supplement 2/2006; 2005 e 2006 - monthly data, 4/2007.

Na Figura 8 encontram-se relacionadas, por Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2), as principais exportações de Portugal e do conjunto dos 25 Estados-membros da União Europeia para o Brasil em 2006, estrutura e taxas de variação relativamente a 2005.

Ao nível de Capítulos da NC, as três maiores exportações do conjunto dos 25 para o Brasil incidiram nas “Máquinas e aparelhos mecânicos” (24,4% na estrutura da UE-25 e 4,8% na portuguesa), “Automóveis e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios” (11,0% e 0,9% respectivamente), e “Máquinas e aparelhos eléctricos, gravadores de som e imagem” (10,5% e 3,4%).

Por sua vez, as três maiores exportações portuguesas para o Brasil distribuíram-se pelas “Gorduras e óleos animais e vegetais”, principalmente azeite (24,7% na estrutura de Portugal e 0,7% na da UE-25), “Minérios, escórias e cinzas”, designadamente de cobre (13,5% e 0,2% respectivamente), e “Peixe, crustáceos e moluscos”, principalmente bacalhau (11,0% e 0,2%).

Figura 8

**Peso comparado das principais exportações de Portugal e da UE-25 com destino ao Brasil em 2006, por capítulos da Nomenclatura Combinada**

Ordenado por ordem decrescente da exportação portuguesa

NC-2	Descritivo	UE-25		Portugal		
		Estrutura 2006 (%)	2006/05 (%)	Estrutura 2006 (%)	2006/05 (%)	% da UE-25
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	0.7	28.3	24.7	31.5	54.3
26	Minérios, escórias e cinzas	0.2	83.7	13.5	109.2	87.2
03	Peixes, crustáceos e moluscos	0.2	79.3	11.0	75.5	91.1
27	Combustíveis e óleos minerais	1.8	41.0	8.6	86.8	6.8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0.8	34.3	6.4	21.8	11.5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	24.4	4.5	4.8	20.0	0.3
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	0.2	28.9	3.9	37.4	31.6
55	Fibras sintéticas/artificiais, descontínuas	0.2	-0.1	3.6	-4.4	23.2
85	Máq/aparelhos electr; grav som/imagem	10.5	-0.3	3.4	8.8	0.5
39	Plástico e suas obras	4.3	17.1	2.9	27.8	1.0
49	Livros, jornais, produtos da indúst. gráfica	0.3	-7.3	1.7	28.2	7.6
45	Cortiça e suas obras	0.0	27.9	1.5	37.3	93.1
32	Extratos tanantes; tintas e vernizes	1.1	4.0	1.2	119.1	1.7
87	Automóv/outr veíc. terrest; partes/acess.	11.0	8.1	0.9	-43.3	0.1
40	Borracha e suas obras	1.4	-1.5	0.8	102.9	0.8
48	Papel e cartão; pasta celulose	1.8	37.7	0.6	39.1	0.5
90	Aparelh ópticos/fotográf./medida/precisão	4.3	7.4	0.5	97.7	0.2
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.7	31.9	0.4	70.0	0.2
38	Produtos das indústrias químicas	2.6	4.3	0.3	19.9	0.2
30	Produtos farmacêuticos	5.1	29.0	0.2	3.9	0.1
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos e s/partes	5.6	14.0	0.2	263.7	0.1
31	Adubos e fertilizantes	1.2	-20.8	0.2	-37.6	0.2
29	Produtos químicos orgânicos	5.6	1.5	0.2	104.1	0.0
76	Alumínio e suas obras	0.9	17.3	0.1	70.1	0.2
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.9	16.7	0.1	33.2	0.1
71	Pérolas; pedras prec e semi; metais prec.	1.0	75.9	0.0	12.0	0.1
28	Prod quim inorg; rádio-isótopos	1.0	36.0	0.0	1331.5	0.0
% do Total		90.9		91.7		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - monthly data, 4/2007.

■ **Relacionamento bilateral Portugal-Brasil**

A quota de Portugal nas importações do Brasil estabilizou nos 0,3% nos últimos quatro anos, depois de ter alcançado cerca de 0,4% em 2001 e 2002.

**Figura 9 – Balança Comercial de Portugal com o Brasil (2003-2006)**

	valores em 1000 Euros				taxas de variação		
	2003	2004	2005	2006	04/03	05/04	06/05
Importações (cif)	660 607	857 529	984 355	1 232 498	29.8	14.8	25.2
Exportações (fob)	129 007	154 459	178 131	254 691	19.7	15.3	43.0
Saldo (fob-cif)	- 531 600	- 703 070	- 806 224	- 977 807	32.3	14.7	21.3
Cobertura (fob/cif)	19.5	18.0	18.1	20.7	-	-	-

Fonte: GEE a partir de dados de base declarados do INE - até 2005, últimas versões; 2006, versão preliminar.

A **balança comercial** de Portugal com o Brasil é desfavorável a Portugal, tendo o défice, sucessivamente crescente ao longo dos últimos 4 anos, rondado os 980 milhões de euros em 2006, o que correspondeu a um

acréscimo de +21,3% em relação ao ano anterior, com um grau de cobertura das importações pelas exportações de apenas 20,7%. As importações e as exportações têm aumentado sustentadamente, com taxas de crescimento respectivamente de +25,2% e +43,0% em 2006 (Figura 9).

Em 2006, o Brasil ocupou a 8ª posição no *ranking* das 'importações' de Portugal e a 14ª posição no *ranking* das 'exportações'. A Figura 10 mostra a evolução do peso do Brasil no comércio internacional de Portugal entre 2000 e 2006.

**Figura 10**

**Peso do Brasil no comércio internacional de Portugal**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
'Importações' <sup>[1]</sup>	1.11	1.26	1.55	1.58	1.84	2.00	2.32
'Exportações' <sup>[2]</sup>	0.75	0.84	0.60	0.46	0.51	0.58	0.74

[1] 'Importações' - aqui entendidas como o somatório das Chegadas da UE com as Importações de P. Terceiro

[2] 'Exportações' - aqui entendidas como somatório das Expedições para a UE com as Exportações para P. Ter

Em 2006, as **importações** mais significativas incidiram no grupo de produtos “Energéticos” (44,4%), essencialmente petróleo bruto, com uma elevada taxa de crescimento em relação ao ano anterior (+77,7%). Seguiu-se o grupo “Agro-alimentares” (23,9% e TVH de +14,6%), principalmente soja, frutas e carnes, e o grupo dos “Minérios e Metais” (12,3% e TVH de +23,7%), com destaque para os laminados planos de ferro e aço (Figura 11).

**Figura 11**

**Importações portuguesas por Grupos de Produtos com origem no Brasil**

Grp	Importações	Valores em 1000 Euros		Taxas de variação	Estrutura (%)	
		2005	2006		2005	2006
	<b>Total</b>	<b>984 355</b>	<b>1 232 498</b>	<b>25.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
0	Agro-alimentares	257 230	294 807	14.6	26.1	23.9
1	Energéticos	307 702	546 843	77.7	31.3	44.4
2	Químicos	49 500	39 037	-21.1	5.0	3.2
3	Peles, madeira, cort. e papel	100 015	91 333	-8.7	10.2	7.4
4	Têxteis, vestuário e calçado	45 570	33 757	-25.9	4.6	2.7
5	Minérios e metais	122 705	151 842	23.7	12.5	12.3
6	Máquinas	43 846	52 432	19.6	4.5	4.3
7	Material de transporte	45 243	6 959	-84.6	4.6	0.6
8	Prod. acabados diversos	12 545	15 488	23.5	1.3	1.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

As **exportações** distribuíram-se maioritariamente pelos grupos de produtos “Agro-alimentares” (47,6% e TVH de +41,4%), com destaque para o azeite, bacalhau, vinho e frutas frescas ou de casca rija, “Minérios e metais” (15,4% e +83,4%), essencialmente cobre, “Energéticos” (8,5% e TVH de +86,8%), em sua grande parte lubrificantes, e “Máquinas” (8,2% e TVH de +14,6), muito diversificadas (Figura 12).

Figura 12

Exportações portuguesas por Grupos de Produtos com destino ao Brasil

Grp	Exportações	Valores em 1000 Euros		Taxas de variação	Estrutura (%)	
		2005	2006		2005	2006
	<b>Total</b>	<b>178 131</b>	<b>254 691</b>	<b>43.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
0	Agro-alimentares	85 834	121 345	41.4	48.2	47.6
1	Energéticos	11 648	21 761	86.8	6.5	8.5
2	Químicos	10 891	15 485	42.2	6.1	6.1
3	Madeira, cortiça e papel	7 330	9 886	34.9	4.1	3.9
4	Peles, couros e têxteis	13 227	15 179	14.8	7.4	6.0
5	Vestuário e calçado	2 231	2 041	-8.5	1.3	0.8
6	Minérios e metais	21 338	39 123	83.4	12.0	15.4
7	Máquinas	18 327	21 002	14.6	10.3	8.2
8	Material de transporte	4 199	4 879	16.2	2.4	1.9
9	Prod. acabados diversos	3 107	3 990	28.4	1.7	1.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2005 - última versão; 2006 - versão preliminar.

O fluxo de **investimento** entre os dois países é bastante mais significativo de Portugal para o Brasil do que no sentido inverso. Na sequência de importantes investimentos portugueses no Brasil realizados no final da década de 90 e início da primeira década de 2000, e de acordo com dados do Banco de Portugal, o investimento directo estrangeiro bruto no Brasil em 2005 e 2006 foi respectivamente da ordem dos 362 e 514 milhões de euros, enquanto que o investimento bruto do Brasil em Portugal se situou nos 69 e 108 milhões de euros.

Segundo dados de base do Banco Central do Brasil, Portugal terá ocupado em 2006 a 15ª posição no *ranking* dos investidores estrangeiros no Brasil, depois de ter sido 6º em 2001 e 2002 (Figura 13).

Os maiores investidores são os EUA, com 19,9% do total em 2006, seguidos neste ano pelos Países Baixos (15,7%), Ilhas Cayman (8,9%), Suíça (7,3%), Espanha (6,8%), e Canadá (5,8%).

Figura 13

Investimento Directo Estrangeiro no Brasil e posição relativa de Portugal

Países	Stocks 1/		Ingressos 2/						%	Ranking					
	1995	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		2006	01	02	03	04	05
	<b>Total</b>	<b>41 696</b>	<b>103 015</b>	<b>21 042</b>	<b>18 778</b>	<b>12 902</b>	<b>20 265</b>	<b>21 522</b>	<b>22 231</b>	<b>100.0</b>					
EUA	10 852	24 500	4 465	2 615	2 383	3 978	4 644	4 434	19.9	1	2	1	2	1	1
P. Baixos	1 546	11 055	1 892	3 372	1 445	7 705	3 208	3 495	15.7	4	1	3	1	2	2
I. Cayman	892	6 225	1 755	1 554	1 910	1 522	1 078	1 974	8.9	5	4	2	3	8	3
Suíça	2 815	2 252	182	347	336	365	342	1 631	7.3	16	15	11	11	13	4
Espanha	251	12 253	2 767	587	710	1 055	1 220	1 514	6.8	2	10	6	4	7	5
Canadá	1 819	2 028	441	989	117	593	1 435	1 286	5.8	11	8	17	7	5	6
Alemanha	5 828	5 110	1 047	628	508	795	1 269	848	3.8	7	9	9	5	6	7
México	45	132	61	24	47	60	1 661	782	3.5	26	27	23	22	3	8
Luxemburgo	408	1 034	285	1 013	239	747	139	745	3.4	13	7	13	6	21	9
França	2 031	6 931	1 913	1 815	825	486	1 458	745	3.3	3	3	5	9	4	10
Japão	2 659	2 468	827	504	1 368	243	779	648	2.9	9	11	4	14	10	11
Bermudas	853	1 940	607	1 469	623	211	39	515	2.3	10	5	7	15	30	12
Reino Unido	1 863	1 488	416	474	254	275	153	395	1.8	12	13	12	12	20	13
Noruega	51	169	83	60	54	27	43	339	1.5	22	22	21	24	28	14
Portugal	107	4 512	1 692	1 019	201	570	335	300	1.4	6	6	14	8	14	15

1/ Dados de Censo de Capitais Estrangeiros (datas-base 1995 e 2000); Conversões pela cotação do último dia útil do respectivo período.

2/ Ingressos de investimentos e conversões de empréstimos e financiamentos em investimento direto; Conversões em dólares às paridades históricas.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Banco Central do Brasil.